

economia

Lideranças da Serra apontam gargalos e oportunidades

MAPA ECONÔMICO DO RS

Ana Stobbe, Gabrieli Silva e Luciane Medeiros, de Veranópolis

Painel do Mapa Econômico do RS na Serra Gaúcha reuniu empresários, dirigentes de entidades empresariais, profissionais liberais e gestores públicos em Veranópolis. Confira a percepção dos participantes do evento:

"Uma oportunidade é o empreendedorismo de toda a região. E o maior desafio é a reconstrução da BR-470, que iniciou em 2024 e tem previsão de terminar em 2026. É importantíssimo para o escoamento da produção."

Neivaldo Carvalho, presidente da Associação Comercial, Cultural e Industrial de Veranópolis



"A arquitetura e o urbanismo têm boas oportunidades de crescimento na Serra, principalmente impulsionados pelo turismo e pela expansão da região."

Ana Carolina Faveiro, arquiteta e urbanista

"O desafio é justamente enxergar o que está ao nosso redor para tornar uma oportunidade, criar algo novo. Hoje, com a tecnologia e a inovação, algumas coisas estão ficando muito abstratas, e surge a dificuldade de identificá-las".

Mateus Gasparin, diretor da Associação dos Engenheiros e Arquitetos da Região dos Vinhedos



"A principal oportunidade está na qualidade da mão de obra, com profissionais qualificados e engajados. Por outro lado, o baixo desemprego torna difícil a contratação de novos profissionais."

Gustavo Feddersen, CEO Axell Hidrossistemas

"O grande caminho de oportunidade para a Serra Gaúcha e para o Estado está na retomada do crescimento com base em investimento, inovação e desenvolvimento sustentável, alcançando setores como indústria, comércio, serviços e turismo. O BRDE tem um papel importante nesse processo, ao fomentar iniciativas que impulsionem a economia regional. O desafio, no entanto, é significativo: passa pela recuperação após eventos climáticos severos, como as estiagens recentes, que afetaram profundamente a produção e a atividade econômica, exigindo planejamento, resiliência e articulação para reconstruir esse cenário."

José Rafael Wojtowicz, diretor regional do BRDE

"O maior desafio no nosso lado de cá do Rio das Antas, é a infraestrutura viária. Para chegar até nossos municípios há o problema na BR-470. Temos uma rota de fuga por Cotiporã. Dentro do meu município, Vila Flores, temos a RS-437, onde vão iniciar uma grande obra que, com certeza, trará muito mais desenvolvimento para a região. Teremos uma grande oportunidade, com mais empresas se estabelecendo na nossa região, uma das mais produtivas do RS."

Evandro Brandalise, prefeito de Vila Flores



"A Serra Gaúcha concentra oportunidades muito expressivas, tanto pelo seu parque industrial quanto pelo potencial turístico, sendo uma das regiões mais dinâmicas e relevantes do Estado. No entanto, esse potencial convive com desafios estruturais históricos, especialmente na área de logística. Há dificuldades no escoamento da produção e na mobilidade, o que foi agravado pelos impactos das enchentes."

Gabriel Dal Ponte, sócio da FF Advocacia

"Apesar da crise que estamos passando com a guerra entre Irã e EUA, temos muitas oportunidades. A indústria sempre tem. E é geralmente nas dificuldades que conseguimos crescer. O ano começou com o tarifaço, agora tem o conflito, e esse ano ainda temos Copa do Mundo e eleições. São muitos desafios para um ano só, mas não vamos nos abater. O agronegócio também é forte e esse ano melhorou a safra, penso que será um tempo de bonança."

Paulo Scopel, presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico (Simecs), de Caxias do Sul

"A Serra Gaúcha tem como principal oportunidade a forte presença de empresas parceiras, especialmente nos setores industrial e comercial, o que facilita a inserção de jovens no mercado por meio de programas de estágio e aprendizagem, muitas vezes com efetivação."

Lívia Martini, assistente de Operações do CIEE-RS em Nova Prata

"A oportunidade que temos é no investimento em tecnologia, aproveitar o que surge nesse meio. E um desafio é o investimento em infraestrutura pública, algo que as empresas carecem muito. Além da falta de mão de obra."

Edmilson Norberto Zortéa, conselheiro titular do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (CRCRS)



"Temos um grande potencial de turismo dentro da nossa microrregião, que já tem sido desenvolvido, mas que poderia ter mais fomento, tanto da iniciativa pública quanto da privada. E o principal desafio é a logística, que nos prejudica muito. Precisamos fortalecer os acessos para que os visitantes, turistas, empresários e as próprias indústrias venham para cá."

Rubia Cenci Freitas, vice-presidente da Femaçã

"A retomada da malha ferroviária trará oportunidades de desenvolvimento, precisa um novo olhar, um novo uso. Antes era focada no transporte de grãos e minérios. Hoje precisamos de estações para cargas de todos os segmentos, principalmente aqui na Serra, onde temos um setor metalmeccânico muito forte, o setor moveleiro, e precisa escoar essa produção. Com uma ferrovia bem estruturada conseguiríamos."

João Augusto Fracasso, secretário municipal de Desenvolvimento Econômico de Veranópolis



"Inovação não é produto, nem só tecnologia. Ela acontece todos os dias, dentro das empresas, das instituições e do território. É processo e só existe porque existem pessoas. Se não houver articulação entre empresas, entidades e universidades, perdemos a capacidade de fazer mais pela região. Inovação é coletiva e exige compromisso."

Neide Pessin, pró-reitora de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Caxias do Sul (UCS)

"O maior desafio para Nova Prata e região é a finalização das obras da BR-470. Após as enchentes, a região ficou bem prejudicada, com muitos reflexos na saúde, educação e comércio. Temos muito potencial de desenvolvimento. A região de Veranópolis e Nova Prata está entre Caxias do Sul e Passo Fundo. Temos um aeroporto, que é um fator bem importante para ajudar a desenvolver."

Charles Barbiero da Silva, vice-presidente da CIC Nova Prata



"É uma região muito rica, que está passando por uma dificuldade logística e de acesso. Sempre foi uma região pujante. E estou aqui para me atualizar sobre os dados e as oportunidades de crescimento locais."

Antônio Cesa Longo, vice-presidente da Associação Brasileira de Supermercados (Abras)